CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS
ASSOCIAÇÕES DE DEFESA DO AMBIENTE

O BUZINÃO EM SI SERVE O QUÊ?

Ainda acerca do Ordenamento do Eixo central e a cidade a que temos direito

A Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente (CPADA) é defensora de uma cidade inclusiva onde todos tenham o pleno direito ao seu usufruto com destaque para os que têm mais dificuldade de mobilidade. Isto consegue-se dando prioridade ao transporte colectivo (TC) e aos modos suaves de deslocação como andar a pé e de bicicleta e promovendo a ecologia urbana e qualidade de vida nos bairros. Complementado com o transporte colectivo. Só assim se consegue uma cidade saudável livre de poluição atmosférica e de ruído.

As conclusões da cimeira de Paris [Novembro 2015] pelo ambiente das cidades e das regiões levantam questões e desafios às políticas públicas para que defendam a qualidade de vida e promovam um efectivo combate às alterações climáticas, como aquelas que defendem a mobilidade e a acessibilidade sustentáveis. Nesta proposta de ordenamento do Eixo Central da Cidade de Lisboa, fomos surpreendidos com as tímidas alterações do projecto no que se refere à circulação de bicicletas.

Sobre o buzinão promovido por alguns moradores

Entretanto, escassos moradores fizeram reivindicações por considerarem que haveria diminuição da oferta de estacionamento. Para protestarem, querem promover um buzinão no local, que por sinal, é onde existem os mais elevados índices de poluição atmosférica e sonora da cidade de Lisboa. Isto é uma contradição aos princípios e aos objectivos daqueles que desejam uma cidade ambientalmente sã e com cidadãos esclarecidos.

A CPADA tomou conhecimento pela comunicação social de que está em preparação este buzinão no Marquês de Pombal contra o plano e as obras do Eixo Central promovidas pela Câmara Municipal de Lisboa. A CPADA entende que os cidadãos têm todo o direito em manifestar a sua opinião pelos meios pacíficos e cordatos que entendam. A CPADA discorda totalmente desta iniciativa porque ela vai contra os princípios e objectivos duma cidade sadia e ambientalmente sustentável.

. O Apelo à cidade com prioridade ao TC e aos modos suaves

A CPADA apoia a promoção da fruição de espaço público por todos, com a execução de mais espaços de estadia e lazer para o peão e restante mobilidade suave, além do reforço do Transporte Colectivo de preferência eléctrico em canal próprio. Há um grande trabalho a fazer e a prioridade dos modos alternativos à dependência do automóvel e do petróleo deve ser inscrita rapidamente em todo o projecto urbano dentro de Lisboa e de todas as cidades de Portugal. Deve-se acompanhar a preocupação generalizada de combater os inúmeros impactes negativos decorrentes do aumento de tráfego rodoviário verificado nas últimas décadas, nomeadamente a redução efectiva das externalidades negativas como acidentes e complicações respiratórias que causam ainda mais mortes do que os acidentes rodoviários.

Por isso, reforçamos o entendimento de que as propostas de intervenção urbana, como é o caso da Requalificação deste Eixo Central de Lisboa, não deverão ser comprometidas por soluções de compromisso para compensação de espaço dedicado ao estacionamento automóvel. No entanto, a

Secretariado: R. Bernardo Lima nº35, 2ºB – 1150-075 Lisboa
Endereço postal: Apartado 4101 – 1500-001 Lisboa
Tel.: 213159648, Fax: 213561253, email:cpada@cpada.pt / www.cpada.pt

participação da cidadania no processo democrático de decisão não foi tida em conta, pois, está-se a tornar um mau hábito ser apresentado o projecto sem anterior intervenção do cidadão. As propostas devem ter consulta pública mas, também devem resultar do consenso de todos os que vivem na cidade, esperando poder contribuir para uma intervenção que privilegie os princípios de melhoria da mobilidade urbana sustentável, em ciclo com as medidas em aplicação nas principais capitais europeias que ajudam a inverter o paradigma de excessiva dependência do transporte individual motorizado, como aquelas que são sempre referidas
no dia 22 de Setembro, Dia Europeu Sem Carros e que já várias vereações da Cidade tentam mas ficam-se só pelas atitudes e iniciativas de calendário. É tempo de reverter a situação da cidade e que os projectos sejam participados de forma democrática, com mais cidadania e ecologia.

Pelo Conselho Executivo da CPADA
O Presidente
José Manuel Caetano